

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
ALUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
"O ALGARVE"
Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 23

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 21 de julho de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações

são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

SERENIDADE

O progressismo do espirito humano tem de tomar todos os aspectos em que se manifesta a alma da humanidade, seja nas hypothese de preocupações materiaes, seja nas hypothese de preocupações moraes.

A phrase de Pelletan *le monde marche* não se refere tão somente aos progredimentos trazidos pela ciencia e ás invenções admiráveis que tem melhorado de um modo assombroso as condições de existencia da humanidade; refere-se também ás conquistas moraes, que em suas aspirações de liberdade e sentimento a alma humana carece de difundir no seu convívio.

O homem egoista, indifferente, rude do estado selvagem tem vindo convertendo-se através dos seculos no homem humanitario, amigo do seu semelhante, sentimental nos seus processos de tratamento.

N'outras epocas, uma vida era coisa que o indifferente tinha em mínimo apreço; hoje a vida d'uma pessoa tem o valor do bem mais precioso da condição humana. Trazemos este desenvolvimento de conceitos para chegarmos á conclusão de que a formula do progresso tem a sua mais viva expressão na perfectibilidade moral da nossa alma; assim n'esse dever de nós todos levantarmos o espirito colectivo n'um conceito de aperfeiçoamento, que honre e dignifique a geração presente, ha que considerar que os processos de tratamentos revolucionarios tem de obedecer á lei do progresso como todos os factos que sujeitam o homem social.

N'outro tempo as revoluções, sempre no seu aspecto sangrento e com o cortejo d'odios e vinganças da mais horrorosa crueldade, envolviam os interessados n'uma intransigencia de convívio que se manifestava em represalias de selvageria inconsciente!

E' preciso que o aspecto actual d'estas luctas não façam regressar o homem a esse estado egoista dos seus tempos primitivos e que a evolução mostre as suas conquistas também n'esta maneira como o homem resolve as suas mais violentas luctas.

Comprehendemos que as necessidades das aspirações politicas e as convicções de melhoria social pela proclamação dos principios tenham de vencer intransigencias e ali os antagonismos separem os homens e determinem procedimentos mais severos na segurança de suas conquistas!

E' perfeitamente explicavel que os victoriosos façam submeter os vencidos decabidos pela insulficiencia das suas convicções de lucta.

Mas, quando esta se acha ter-

minada, e a paz rendeu os contrarios, os processos de repressão não devem trazer os odios e as represalias das intransigencias e o tratamento do inimigo vencido tem de ser applicado sereno e consciente no respeito que o sentimento humano deve ao seu semelhante.

E' por isto que chagamos á conclusão de que a familia portugueza, neste encerramento da lucta, que a tem dividido, deve proceder de modo a não exacerbar e no intuito de uma pacificação geral que deve ser a nossa mais cara aspiração n'este tumultuar das presentes paixões.

Deixemos o funcionamento da ordem e da legalidade applicar os seus processos de acautelamento do regimen nos termos em que as leis fixaram estas regras.

Não violentemos o exercicio sagrado da justiça entregue á gravidade dos tribunales que tem de exercer a sua acção sem pressões nem violencias.

Não baralhemos a regularidade das nossas relações sociais com exaltações e odios, sempre nocivos ao bem da humanidade. E' grave, gravissimo mesmo, o crime de sedição e de revolta contra o que foi estatuido pela vontade geral e pelo consenso da opinião; mas esses crimes tem a sua natural punição que só aos tribunales compete conhecer e applicar.

Bem graves e austeras são hoje as leis repressivas d'estes crimes, que os tribunales militares, de acção summaria, julgam rapidamente.

Que melhor satisfação pretend a aspiração dos que tiveram por si os gosos da victoria?

A Republica venceu os seus inimigos; assegurou a estabilidade dos seus principios; em sua defeza proclamou na evolução social que os ideaes de ampliação de liberdade submettem sempre quem os contraria e pugna pelo regresso a tempos defeituosos.

Que mais pode querer senão acautelar-se de novas tentativas e consolidar o regimen sancionado pela vontade da nação?

Odios, vinganças, procedimentos de barbarismo, já não servem para a afirmação de principios e regras sociais.

E' necessario que a serenidade acompanhe já todos os nossos actos e que saibamos levantar-nos bem alto no conceito que perante o mundo civilizado a instituição republicana soube ganhar.

A desordem tumultuosa é uma vergonha nacional.

O maior perigo a que pode expor-se a Republica é se demonstrarmos pela nossa intemperança e pelo desatino das nossas acções que não sabemos ser dignos d'ella.

Mas, se é assim, porque não faz o sr. governador civil o seu dever? Porque não quer?

Mas então pode s. ex.ª perder toda a força moral tão precisa em quem está a frente d'um districto.

E depois? Ora vamos, sr. Paulino d'Andrade, faça o seu dever e deixe-se de condescendencias que podem prejudicar a lucta.

E' teimoso

O nosso collega, *Provincia do Algarve*, continua a deza do sr. Silvestre Falcão na questão do lugar de official do Governo Civil. Diz que o nosso director não pediu nunca que lhe fosse passada certidão do processo de nomeação do sr. Sequeira. Não é verdade. O advogado do dr. Aguedo foi por diferentes vezes

ao ministerio interter-se com os respectivos funcionarios para obter a tal certidão, mas lá diziam-lhe invariavelmente que não podiam porque o processo era secreto, sendo por especial favor que consentiam em que elle o examinasse para poder fazer a minuta.

Ora era melhor que a *Provincia do Algarve* explicasse a razão porque o sr. Silvestre Falcão, tendo prometido rever o processo de nomeação por lhe ter sido dito que o sr. Sequeira nem sequer podia concorrer por lhe faltarem documentos exigidos por lei, a não fez, mandando depois dizer que a classificação havia sido feita por uma comissão d'encontro á qual elle não desejava ir.

Sim, explique a *Provincia* isso e depois falle á vontade.

Do que não ha duvida é de que o sr. Silvestre foi d'uma correcção extraordinaria, deixando de cumprir aquillo a que se compromettera.

Pois se elle até poz a concurso o lugar de amanuense, que ainda não estava vago, só para prejudicar o nosso director, caso o Tribunal decidisse o seu favor!!!

Prisões
O *Diario do Governo* de quarta feira trouxe um decreto do governo reprimindo o abuso que tem havido de grupos de particulares procedem a prisões de individuos, suspeitados de anti-patriotismo e apresentando-os ás autoridades, que ao investigar os crimes denunciados, nemhuns vestigios encontram da criminalidade.

Taes procedimentos deixavam de ser admissiveis e ficavam sem effeito tantos intoleraveis abusos, que se tem manifestado pelo paiz em fóra.

Estamos d'accordo na intransigencia necessaria de observar contra os individuos que conspiram contra a Republica Portuguesa e auxiliam tentativas ignobis, com risco da integridade da patria e provavel assassinamento dos espiritos nacionaes, que carecem antes de viver n'uma confraternidade, hoje tão conveniente á pacificação dos estados, mas d'esta tão racional theoria de pacificação á realidade dos acontecimentos vae uma grande distancia.

Nesta provincia tem-se feito muitas prisões, quasi todas sem motivo justificado, e ainda bem para os creditos algarvios, as quaes nenhuma razão seria se tem encontrado para serem mantidas.

Ha que notar que da parte do digno governador civil do districto tem havido um superior criterio na orientação d'estas violentas prisões, reduzindo-as á inanição das respectivas responsabilidades e fazendo recolher aos seus lares quem não traz vestigios de criminosos actos; pois muito para a preciar é tal procedimento e nos permite louvar quem assim comprehende em tão grave momento historico da nossa vida commum e sabe fazer diluir em mansas consequências as exaltações d'um patriotismo, aliaz bem justificado perante a fita revolucionaria que se hia desenrolado no nosso paiz!

E' ainda bem que de todos estes factos não fica um só vestigio de culpabilidade para os nossos comprouvianos, onde, como sempre temos dito em nossa convicção, não nos parece que jamais existisse qualquer proposito hostil á Republica Portuguesa.

Se para os creditos de notavel apudá administrativa fosse preciso qualquer prova da alta noção dos seus deveres de dirigente politico ao sr. major Antonio Paulino de Andrade, o seu judicioso criterio n'este momento difficil da paz do seu districto basta para o tornar merecedor da nossa mais alta consideração.

A provincia do Algarve regressa tranquilamente á pacificação dos seus espiritos e volta ao labor da sua actividade n'uma confiança absoluta nas autoridades que lhe garantem a paz e o socorro, condições da normalidade da vida commum.

Não temos senão que lisongear-nos de que assim succeda na nossa querida provincia, que mais uma vez honra as paginas do progresso e da evolução tranquilla da vida publica.

No Algarve, pôde haver partidarios d'um ou outro ideal politico na liberdade de pensar, mas o que parece confirmar-se é que não ha nem houve conspiradores!

Suspendeu a sua publicação o *Jornal O Dia*, que n'este momento julga inoportuno a sua propagação pelo regimen cahido e mais disposições á obra dos dirigentes republicanos.

Lei de separação

O *Diario do Governo* publicou o decreto regulamentando o artigo 154 da lei de separação, que determina que os serventurios das cathedraes, cabidos, collegias, egrejas e capellas que á data da proclamação da Republica tinham funções permanentes ou nomeação vitalicia e ficarem sem meios de subsistencia, sejam collocados de preferencia, a requerimento seu, em quaesquer logares actuaes ou que de futuro se crearem para guarda e administração dos bens a que se refere o artigo 111 da citada lei, vencendo os ordenados respectivos desde que tenham idoneidade. Enquanto não forem em pregados, ser-lhes-ha concedida, a contar da entrega do requerimento, a pensão annual nunca excedente aos anteriores vencimentos, proporcionada ás necessidades de subsistencia, tendo em attenção a idade, proventos e outras occupações ou officios e encargos familiares antecedentes, moraes e civis, etc.

Quando o pensionista for collocado n'algum logar de ordenado inferior á pensão, continuará a receber a parte d'essa necessaria para, accrescendo ao ordenado e garantia do vencimento, equalar á pensão.

Os empregados que se julgarem com direito á pensão devem enviar os requerimentos documentados ás respectivas commissões districtaes de pensões até 30 de dezembro proximo.

Medidas preventivas

A folha official publicou quarta feira os seguintes decretos: regulando o julgamento dos accusados segundo a lei de 8 de julho corrente; prevenindo e castigando os individuos que sem estarem revestidos da necessaria autoridade, promovam buscas domiciliares ou realisem prisões; e mandando apresentar nas respectivas repartições os funcionarios publicos que sem justificação da sua falta se tenham ausentado desde o dia 1 do corrente.

O cacele

It dorme o sono dos justos, o sono dos justos não virá tão cedo mal ao mundo. Desde os tempos miguelistas se não estamos em erro, que roncava como um porco que é, acordando apenas, agora, para enxugar a roupa ao pé de muito cidadão pacato, que queira saber tanto de politica como a nós nos importa o que se esteja passando na lua.

Mas voltou a dormir de novo, o sono dos justos, o sono daquelles que mesmo fazendo asneiras se não podem classificar de criminosos, porque uma força occulta os impelle á pratica de actos que á sua consciencia de homens repugna.

Que durma bem, ou antes que descanse em paz, conforme se diz aos que foram de viagem até ás regiões etereas.

Rodrigo Soriano

A camara de Setubal vae dar a uma das ruas da sua formosa e liberal cidade o nome de Rodrigo Soriano, deputado hespanhol e que tão desassombadamente tem andado pelas provincias da Galliza, Minho e Traz-os-Montes, vendo o que fazem aquelles que, parecendo escarncer da Hespanha, queriam lançar Portugal n'uma onda de sangue.

De toda a tramaio conceitista tem Soriano feito sciente o governo do seu pais de forma tal e com tal energia, que este teve que render-se á evidencia, acreditando, finalmente que tudo aquillo estava longe de ser uma bromo.

Bem anda a camara de Setubal, prestando esta homenagem ao presente amigo de Portugal.

Avaliações de predios

O ministerio da guerra comunicou ás das finanças que em virtude dos ultimos acontecimentos não podia dispensar para o serviço das commissões avaliadas dos predios urbanos senão os officiaes não arrematados.

Deste modo, n'esta provincia só poderão começar a funcionar as commissões nomeadas para os concelhos de Loulé e Olhão.

Os membros d'estas commissões têm de se apresentar amanhã, n'esta cidade.

Ministro de Inglaterra

O Ministro d'Inglaterra em Lisboa o sr. Harding veio novamente ao Algarve na presente semana no proposito d'assistir a uma levatada de atuns, pelo que tendo chegado na quarta feira, no expresso, logo partiu na quarta feira para Tavira, de onde em barco que lhe foi proporcionado seguiu para os locais das armações. S. Ex.ª regressou na sexta feira no expresso a Lisboa.

Rectificação

Mal informados, entre tantos, boatos, que tem corrido n'esta cidade a proposito de prisões e de conspiradores e dissemos no passado numero que o preso José Buisel, professor d'instrução secundaria em Portimão, fora guardado em sua casa pelo povo d'aquella villa que o tirara da prisão e não consentia que o recapturassem, sendo preciso a intervenção de uma força de cavallaria. Dizem-nos que não foi assim; tal força, apesar de lembrada, não foi requisitada nem compareceu.

O sr. José Buisel entregou-se á prisão por intermedio do sr. dr. Tavares da Silva, n'aquella villa encarregado pelo sr. governador civil de fazer a investigação dos factos sobre que se operavam os prisões que alli tiveram logar.

Passagens reduzidas

A administração dos caminhos de ferro do sul e sueste tem estabelecido bilhetes a preços reduzidos por occasião de feiras e festas. Estando a começar a temporada de banhos nas praias, seria de interesse offerecer passagens reduzidas em certos dias da semana para passeios e bilhetes especiaes de banhos.

Não foi Portugal!

Esta semana as legações d'Hespanha e de Inglaterra n'esta cidade tiveram os escudos que encimam as suas janellas, borradas com tinta preta, tendo sido bastante censurado este procedimento.

A principio o caso provocou uma impressão desagradavel, suppondo-se que era uma d'estas aberrações de patriotismo nacional que pretendia offender nações de nossas relações de amizade.

Mas em breve se soube que o agente de tal procedimento fora um estrangeiro, despeitado com a sua propria nação, tendo offendido o escudo inglez por engano.

Se assim foi esclarecido o caso, não temos senão que nos congratularmos por não ficar maculando os creditos algarvios uma tão vergonhosa mancha na sua homenagem ás duas nações offendidas!

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bile.

Digno de compaixão

Merece a Antonio de Sousa Barra, um cego, natural de Loulé, que cheio de fé n'uma informação de que em Madrid havia um medico que podia restituir-lhe aos olhos a luz de que estava privado, empreendeu uma jornada á pé até aquella cidade por não ter meios de o fazer d'outro modo.

Veio deambulando de caulella, de terra em terra, entre difficuldades como são de presumir conseguiu chegar a Madrid, onde esteve durante 18 mezes, sempre no seu mister de vendedor da sorte com que angariava o pequeno pão da sua subsistencia.

Mas quanto o destino é cruel!

O desejado medico não passava d'uma fugaz esperança que cedo o desenganou com a crueldade do impossivel!

Milagres não se fazem e para a cegueira do desventurado não havia remedio na medicina nem em Madrid!

E eis que o desenganado teve de regressar á patria com a triste convicção da sua irremediavel desventura!

Vim-lhe aqui na nossa cidade ainda no seu effluo de vender uma cautela para o pão nosso de cada dia.

Muita desoladora desgraça anda por este mun lo!

Perfumaria
Perfumaria
Perfumaria
NA
PHARMACIA A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO

A TORREIRA DE PARIS

Os dez mandamentos de dois sabios
PARA NÃO SE MORRER ESTORRICADO...

A redacção do *Matin*, empenhada em aliviar tanto quanto possível a humanidade, ultimamente bem caustica da pelo calor, que em Paris tem sido de frigar miolos, dirigiu-se á supplica de dois sabios hygienistas parisienses, drs. Marcel Labbé, professor aggregado á faculdade de medicina, e E. Davanière, lente da hygiene da escola de Grignon, para que indicassem os melhores preceitos.

De prompto acudiram os dois considerados peritos, sendo immediatamente exhibidos ao publico e que nós desejamos de orientar os leitores reproduzidos respectivamente.

No seu gabinete de trabalho o dr. Marcel Labbé redigiu estes dez mandamentos:

- 1.º — Evitar o grande sol cobrindo a cabeça com chapéus leves e mesmo com coberturas;
- 2.º — Vestir fatos leves, amplos e claros;
- 3.º — Fazer uso moderadamente, de ma alimentação lacto-vegetariana;
- 4.º — Comer fructas cozidas ou descaasadas e principalmente maduras;
- 5.º — Abstenção de conservas, de certos bolos com creme, enfim, de todas as eguarias susceptiveis de se alterarem pelo calor;
- 6.º — Beber, quando houver sede, infusões e agua que seja filtrada ou esterilizada pelo calor ou ainda por agentes chimicos como o iodo ou permanganato;
- 7.º — Matar a sede com bebidas frescas mas não geladas e sobretudo não por gelo nas bebidas;
- 8.º — Fazer exercicios moderados. Não ficar demasiadamente sedentario. Repousar apó as refeições sem abusar d'isso;
- 9.º — Tomar tubs, douches e banhos frescos;
- 10.º — Dormir com a janella aberta e pouco coberto.

Por seu turno o dr. Davanière exprime-se da seguinte forma:

- 1.º — De manhã lavar-te las cuidadosamente;
- 2.º — De branco leve te vestirás amplamente;
- 3.º — A sombra passearás mais lentamente;
- 4.º — Eguarias com cheiro a carne ou alimentos crus não comerás muito frequentemente;
- 5.º — Agua não filtrada não tomarás se tiveres sede ardentemente;
- 6.º — Pouco beberás para não suares enormemente;
- 7.º — De dia tuas janellas fecharás mais hermeticamente;
- 8.º — De noite abri-las has, pelo contrario, muito largamente;
- 9.º — Para dormir cobrir-te has com um lençol sómente;
- 10.º — Toma estes mandamentos e lê-os las quinhetas vezes exactamente!

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

O herdeiro d'um throno

Uma noticia sensacional

Um jornal húngaro publicou ha dias, uma noticia sensacional e resto, acollida com sceticismo em Budapest.

Segundo esse jornal, o arquiduke herdeiro Francisco-Fernando por intermedio de duas senhoras da alta aristocracia e d'um personagem influente no ministerio dos negocios estrangeiros, teria tentado, junto da Santa Sé, desligar-se do juramento que fez, de respeitar o direito de successão ao throno.

Acrescenta o jornal que, por enquanto, esse passo não teve consequências, porque o imperador Francisco José oppo-se-a formalmente, por uma mudança de tal natureza constituir um verdadeiro golpe d'Estado.

O arquiduke Francisco-Fernando não teria, no entanto, abandonado o seu projecto, sendo com o fim de manter boas relações com a Santa Sé que recusara, apesar do pedido de Guilherme II, assistir com elle á entrevista de Veneza, na esperança de conquistar as boas graças do Vaticano.

FEIRA DO CARMO

Não ficaram contentes os feirantes da feira do Carmo, que teve logar n'esta cidade nos dias 16 e 17, quando-se de poucas transacções.

ECCUS DA SEMANA

Ainda o nosso Domingos

Lá está na mesma a obra que o sr. Domingos Guieiro, abusando da sua especial situação de hel depositario, fez na casa do extinto collegio das Irmãs.

E o nosso governador civil sem tomar as providencias que o caso reclama!

E' de mais tanta condescendencia com quem a não merece. Seria para proteger inheis depositarios que se implantou a Republica? Não!

A Republica é um regimen de moralidade que não deixa impune taes actos verdadeiramente criminosos.

UMA ARBITRARIEDADE

O sr. José Buisel, dirigiu do Limoeiro, onde está, ao nosso collega O Intransigente a seguinte carta que transcrevemos:

Sr. redactor:

Permita V. que eu mui singelamente, venha por intermedio do seu acreditado jornal, desfazer mais uma infamia que sobre o meu nome almas vis e tacañas atiram cobardemente.

E para maior clareza limitarme-ei á singela narraçao dos factos:

No dia 7 do corrente, quando pacificamente passava no jardim de Portimão, dois policiaes de mim se acercaram, convidando-me para ir á administração do concelho!

Tão revoltado como admirado d'este convite do administrador do concelho, camaleão politico, com quem cortei relações ha alguns annos protestei logo exigindo uma intimação em forma ou um mandado de captura.

Por fim, lembrando-me de que aquelle avariado democrata podia tomar esta attitudem por atos de mera cobardia, resolvi aceder, indo, mas só ao seu gabinete. Chegando ali vi logo pelo appareto helico de s. ex.ª estava rodeado, de que se tratava duma cilada infame. Indignado ainda mais perguntei o que de mim desejava. Respondeu-me s. ex.ª que me mandara chamar por ordem superior, e me julgasse devido á ordem do sr. governador civil. Segui pouco depois para um calabouço, não sem ter feito as mais categoricas afirmações perante grande numero de republicanos que enchiam por completo a administração.

Meia hora de calabouço e começo eu a ouir um sussurro medonho de vozes que aumentava a cada momento. Mais uns minutos e eis que pela prisão entram multissimos populares que, numancia nervosa, me arrancam dali, apesar dos meus protestos, pois não de sejava que elles se compromettessem, nem que os republicanos me julgassem capaz de fugir a qualquer responsabilidade.

Por fim com grande custo, percebi que um deles me dizia que o administrador me tinha soltado. Trazido para o largo da Republica eu vi então que tinha sido o povo em massa que reclamara a minha liberdade. E' necessario acrescentar que no povo de Portimão não ha monarchicos, o que é bem significativo e quebra os incisivos de certos maldizentes cobardes que pretendem roubar-me prestigio, dizendo-me conspirador!

Mas continuemos.

Levado em triunfo para minha casa, da janela a todos agradei penhorado a prova de amizade e solidariedade que me tinham dado, fazendo bem claras declarações, terminando por pedir a maxima ordem para honra de todos os meus amigos.

Voltei n'essa noite a passear no jardim, recebendo inumeras felicitações, passando, por signal, varias vezes pela autoridade administrativa, que para mim muito olhou mas nada disse.

Apesar da vila se achar em completo socego, logo constou que iam chegar numerosas forças militares.

No dia seguinte alguém me foi prevenir de que preparavam um assalto a minha casa, devendo rebentar n'essa occasião alguns petardos, para mais facilmente me poderem dar como anarchista pelo facto.

Medindo bem o que poderia dar se e mais uma vez avaliando o odio e pouca dignidade dos meus inimigos, resolvi passar fora de casa a hora critica, isto depois de varias instancias d'um grupo de camaradas, pois eu persistia em não querer acreditar em tamanha infamia.

Na noite seguinte voltei para casa, onde encontrei um officio do delegado do governador civil de Faro, convidando-me a comparecer na administração, officio a que respondi immediatamente, pondo-me incondicionalmente ao dispor de s. ex.ª, e declarando estar disposto a tudo, contanto que nenhum dos meus amigos fosse sequer incomodado.

Na quarta-feira da mesma semana apresentei-me na administração, onde nada se me explicou dos motivos da minha prisão, acabando o sr. delegado do governador por me mostrar a conveniencia do ir conferenciar com a autoridade superior do distrito.

N'essa mesma tarde, pois, e após um forte ataque de febre, parti para Faro, acompanhado de minha esposa.

Na estação do caminho de ferro, porém, estava-me reservada uma grosseira traição.

Sabendo-se que não sou homem para faltar á minha palavra, fui ali preso e mettido em uma escolta, para que os desconhecidos me pudessem facilmente tomar por conspirador!

Em Faro puzeram-me incomunicavel, a quando esperava, enfim, que o sr. governador civil me explicasse o motivo da minha prisão, nada me disse, e, o que mais pasma, nada consentiu que se dissesse.

Depois, Lisboa, e mettido no Limoeiro, onde me encontro, dando traços á imaginação para descobrir, mas sempre em vão o motivo por que estou preso.

Vejo me, porém, enovelado n'alguns jornais com o qualificativo infamante de conspirador. Conspirador um homem que á Republica, num espaço de vinte annos, deu o melhor do esforço, do seu tempo e do seu dinheiro!

Conspirador um homem que combateu a monarchia pela forma que todo o sul do país conhece!

Conspirador um homem que sempre defendeu abertamente os ideaes avançados!

Conspirador, finalmente, um homem que foi arrancado da prisão pelo povo republicano, como outro não tem o Algarve!

E' demais! E' simplesmente infame, tão infame que, francamente, me deixa incapaz de escrever coisa de goito.

Não, nunca, miseráveis! José Buisel é um libertario, mas nunca um conspirador monarchico.

Fuzilem-me, muito embora, mas tenham ao menos a coragem preciosa para me atacar de frente, na certeza de que não serei eu que recuo.

Limoeiro, 14 7-912.
José Negrão Buisel.

Um general esbofetado

Filha que vingou o pai
Dizem de Vianna que o general Buisel, recentemente promovido a comandante do corpo do exercito hungaro de Kaschau, foz inspecção a guarnição de Munkacs.

Os generaes, segundo a praxe, dirigiram-se todos ao quartel general para lhe apresentar os cumprimentos do estylo.

Deu-se então uma scena pouco vulgar.

O official apertou a mão a todos os seus subalternos, menos ao tenente-coronel Hirthl.

E não contente com isso, para agravar mais ainda a affronta feita a esse official superior disse-lhe em voz alta:

—O tenente coronel Hirthl fica dispensado de comparecer ao banquete que é dado em minha honra.

O official empallideceu e, seu pronunciando uma só palavra, fez a continencia e retirou-se.

A noite, justamente na occasião em que o banquete ia principiar, o general foi prevenido de que uma joven senhora pretendia fallar-lhe.

Mal tinha tido tempo de entrar no opposito visinho da sala onde se realisava o banquete, quando os convivas ouviram um estalido seco, que era, nem mais nem menos, do que uma respeitabilissima bofetada que a filha do tenente coronel, para vingar o pai offendido, pesegara na respeitabilissima bochecha do general.

Segundo parece, a causa da má vontade contra o tenente-coronel Hirthl fora o elle ter contrahido matrimonio com uma senhora de familia modesta!

Nunca as mãos doiam á briosa rapariga!

Liga Nacional de Instrução
NUCLEO DE FARO

Movimento da caixa até 30 de junho de 1912

Saldo do mez anterior..... 190\$330
Cobrança do mez..... 27\$350
217\$680

Pagamento a uma professora e dois ajudantes..... 16\$000
Pagamento de agua, limpeza de candieiros, phosphoros, etc..... 1\$165
Pagamento ao cobrador..... 2\$990
Saldo que passa para o mez de agosto..... 197\$525
217\$680

Faro, 16 de julho de 1912.

O Presidente,
Ayres de Sousa.

O Thesoureiro,
Branco e Brito.

O Secretario,
Miguel Ortigão.

Volta que a sciencia dá...

Feitos de barro...
e alimentados a cal!

Haja saúde com as tripas caladas!

Dois professores allemães, Mrs. Emmerich e Loew, preconizavam, ha alguns dias, o uso alimentar da cal.

E' preciso fazer-m'o-nos acompanhar á mesa, — diziam elles — com o saleiro e o galletheiro, — de um fresco de chlorreto de calcium.

Deve acrescentar-se que um sabio francez, o doutor Ferrier, foi o precursor d'esse methodo recalcificante Para o doutor Ferrier, o remedio mais seguro, a arma preventiva mais poderosa contra a tuberculose no seu começo, é a cal.

Admittindo que, em média, cerca dos dois terços da cal absorvida pelo organismo possam ser reabsorvidos pelo intestino, pode prescrever-se um regimen, dando approximadamente 15 decigrammas de cal por dia, cujos dois terços serão muito provavelmente reabsorvidos.

O doutor Ferrier aconselha tomar diariamente, pelo menos, duas ou tres capsulas recalcificantes, segundo esta formula:

Carbonato de calcium..... o gr. 5
Phosphato tricalcico..... o gr. 20
Dihlorureto de sordium..... o gr. 15
Magnesia calcinada..... o gr. 05

O professor Robin é tambem apologeta dos póis de remineralisação.

Insiste particularmente na vantagem que resulta do uso do pó de ossos frescos e não calcinados, mettidos em capsulas, contendo egualmente carbonato de cal, fluorure de calcium e magnesia.

A. E. GUERREIRO 538

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Pode ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128 — FARO.

NOTICIAS VARIAS

Partiu para Vimioso com alguma demora o sr. Manuel Maria Coelho, cunhado do nosso director.

—Tem concluido os seus trabalhos do quarto anno do curso de medicina na Universidade de Coimbra, classificado com distincção, o nosso intelligente conterraneo sr. dr. José Juicio Samora Gil.

E lembrar-se a gente que outrora no lyceu de Faro tão pertinazmente se pretendia annular a carreira d'este brioso estudante!

O nosso collega Luiz Mascarenhas que em conselho de professores então atravessou uma moção que inutilizava os propositos de inutilisação da carreira do sr. dr. Gil, congratula-se hoje por mais esse facto da sua benignidade para os seus alumnos, tendo defendido este d'odio implacavel.

Ha sempre uma grande satisfação quando os factos vem confirmar o valor de certos actos que no momento parecem de menor importancia.

—Nem degradados, nem incorregiveis postos pelos tribunaes á disposição do governo serião ora ávante mandados para a provincia de Moçambique.

O sr. Conde do Cabo de Santa Maria tendo mandado pôr á disposição do ministro inglez sr. Harding, o seu trem, foi por este sr. cumprimento trocando com o nosso amigo as mais amaveis cortezias.

O sr. Ventura Vilhena, acompanhou o ministro nos seus passeios n'esta cidade.

—Os presos vindos de Silves no comboio transway de quinta-feira para esta cidade foram apupados por alguns populares no trajeto de estação para a esquerda de policia.

—Com sua esposa foi na sexta-feira ás Caldas de Monchique o nosso collega dr. Arthur Aguedo. Vão deixar o seu filho Arthur Manuel n'aquellas Caldas, entregue nos cuidados do sr. D. Maria Francisca da Costa que tambem para ali partiu com a sua sobrinha.

—Realisou-se em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Joanna Zuzarte de Mascarenhas, gentil filha da sr.ª D. Maria José Soverosa Zuzarte Mascarenhas e do sr. general José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, já fallecido, com o sr. Nuno Bon de Sousa, filho da sr.ª D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa e do sr. general Julio Cesar Bon de Sousa, já fallecido.

—Notou-se na feira do Carmo uma notavel concorrência de oiganos e até de tal modo implicadores com a policia que lhes deu trabalhos tendo sido muitos engravetados na esquadra.

—Este anno a pesca d'atum de reves nas armações d'atum da costa de Tavira tem corrido com aspecto de bons lucros para aquellas empresas.

—Consta que está projectado para o final da instrução militar ministrada aos mancebos recrutados que estão nas diferentes unidades militares aquarteladas n'esta provincia um simulacro de encontro de forças oppostas a combate que ha de ter logar nos campos proximos de Tavira.

Pela mocidade d'estes exercicios na nossa provincia é natural que muitos espectadores concorram áquella cidade.

—O sr. Francisco da Silva Reis foi exonerado de ajudante do posto do registo civil da freguezia de Cacella e para o substituir foi nomeado o sr. Fortunato da Costa Godinho.

—Regressou de Lisboa o sr. tenente Domingos Callado de Branco e Brito.

—Com sua filha regressou a esta cidade o sr. capitão João Palermo de Oliveira.

—Esteve em Lisboa esta semana o sr. dr. José Vicente Madeira, advogado n'esta cidade.

—O sr. Joaquim Pires Ferreira Chaves foi exonerado de director dos correios da provincia da Guiné e nomeado para igual cargo em Cabo Verde.

—Esteve em Faro o sr. João Tavares Archanjo, nosso conterraneo que ha pouco fixou residencia em Beja.

—O *Diario do Governo* publicou já a exoneração do sr. Mario Bonança, de professor effectivo do segundo grau do lyceu nacional central do Funchal.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Alexandre da Costa, gerente da sucursal em Beja da companhia Singer.

—Consta que o bando conceirista que ainda resta em terras de Hespanha, tenta fretar um navio para se transportar para o Brazil.

E' o melhor gesto do patriotismo que podem praticar, não querendo viver na Republica.

—Em Nova York foi assassinado a tiros de revolver um jogador presumindo-se que praticaram este crime dois policiaes a quem o morto accusára de terem recebido quinhão em empresas de jogo.

—Estão correndo os exames de 5.ª classe no lyceu João de Deus, tendo sido feitas esta semana as provas escriptas.

—Foi collocado na primeira secção do quadro geral aduaneiro o primeiro aspirante da alfandega nosso conterraneo sr. Henrique Luiz Trigo, em serviço na delegação de Olhão.

—Esteve n'esta cidade prestando declarações no governo civil o prior de Bensafim rev. Antonio Nunes da Gloria.

Veiu acompanhado do marido de sua sobrinha o sr. José Gonçalves Pires, de Portimão.

—Obteve 40 dias de licença pela junta o alferes d'infanteria 4 sr. Salto de Sousa.

—Festejou com sua familia, o seu anniversario natalicio no passado dia 15 o nosso collega de redacção dr. Arthur Aguedo, sendo tambem acompanhado dos nossos collegaes Luiz Mascarenhas e Ferreira da Silva.

—Partiu hontem para Portimão a assistir a commemoração do falecimento de sua esposa, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Esteve em Lisboa esta semana o sr. governador civil do distrito, major Antonio Paulino de Andrade que ali foi em objecto de serviço.

—Vindo de Lubango, Africa Occidental, está em S. Braz d'Alportel com sua esposa o tenente pharmaceutico sr. Antonio Correia Adelino.

—O sr. João Rosa Beatrix está em Lagoa, como delegado do sr. governador civil procedendo investigações sobre a conspiração monarchica.

—Foram indelidas as pretensões de alguns officiaes que pediram que cessasse o de-conto nos seus vencimentos dos direitos de mercê por condecorações que não podem usar.

—O tenente de infantaria n.º 4 sr. Francisco d'Assis Crispim pediu desistencia de servir no ultramar, no posto immediato.

—Regressou de Paris o sr. René B. Villars.

A saúde do Papa

Boatos desmentidos

Havendo circulado insistentes boatos acerca da má saúde do Papa, um jornalista foi ao Vaticano para colher informes.

Recebido por uma alta individualidade da corte pontificia e que, pelos deveres do cargo que occupa, é obrigado a estar ao lado do Summo Pontifice, affirmou-lhe ella que taes boatos são completamente infundados e que Pio X goza de perfeita saúde.

O que succede é que, dada a idade avançada do Papa, os medicos aconselham o a mudar de aposentos, visto como aquellas que actualmente occupa va eram voltadas a este e, portanto, pouco quentes. O facto de haver suspendido as audiencias, foi uma medida de prevenção, da resto adoptada ha muitos annos. Finalmente a razão pela qual Pio X suspendeu os seus passeios, nos ultimos dias, pelos jardins, obedece apenas ao calor intensissimo que tem feito, tencionando, porém, recommear os em brever quer a pé, quer de carruagem.

Graças a taes precauções, espera o referido alto personagem do Vaticano, que Sua Santidade não peior em consequencia dos recentes calores, os mais intensos de que ha memoria em Roma.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias

Avenida da Republica

THEATRO AVENIDA, DE LISBOA

O grande exito da revista

Có-Có-Ró-Có

Decididamente a empresa do theatro Avenida, de Lisboa, parece ter o monopolio dos grandes successos theatraes, na actualidade. Depois do agra do verdadeiramente excepcional em que foi acolhida *A Costa Suzana*, ali a temos, de novo, triumphando, com a famosa revista *Có-Có-Ró-Có*, de Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bermudes, musica coordenada pelos maestros Assis Pacheco e Del-Negro.

O exito da revista é justificado escabrosamente com fina graça, sem escabrosidades, com observação e espirito, é uma das mais afortunadas produções d'aquelles festejados escriptores; a musica é um verdadeiro encanto: alegre, facil, buliçosa, como convem ás produções d'aquelle genero, tornou-se rapidamente popular; o desempenho é um primor; José Ricardo, o grande actor, imprime o maior relevo e brilho ao papel de *compadre*, em que tem uma das suas mais brilhantes creações, estando os restantes papeis a cargo de Cremilda d'Oliveira, Accacia Reis, Isabel Frago, Isabel Ferreira, Almeida Bruz, Santos Mell, Amarante, Jayme e muitos outros, pois o elenco actual da companhia do Avenida é dos mais numerosos e importantes que existem em theatros portuguezes.

Mas isto, que é muito, ainda não é tudo. A empresa do Avenida caprichou em apresentar o *Có-Có-Ró-Có*, com a maior riqueza, brilhantismo e bom gosto. O sr. nario é um verdadeiro deslumbramento, principalmente o do final do 2.º acto, allusivo á implantação da Republica na China, que é do mais surpreendente effecto.

O guarda-roupa é outra maravilha de apurador bom gosto e elegancia. Ora com todas estas attracções não admira que, no theatro Avenida, de Lisboa, as enchentes sejam constantes. E que não de prolongar ao, bem se vê, a demonstração do successo.

O publico acclama as representações de *Có-Có-Ró-Có*, e que augmenta de noite para noite.

Insectos parasitas das nossas habitações. — As moscas, os mosquitos, etc. — Onde se desenvolvem as suas larvas! — Como desembaraçar-nos das ellas!

As nossas casas, tanto as das cidades como as do campo, servem a nosso prazer de asilo a determinados insectos, cujos inconvenientes seriam menos sensiveis, se fossem devidamente conhecidos por nós.

Para nos dirigir n'um estudo tão util ao nosso bem-estar, é que a *Revista Geral das Sciencias* acaba de reunir as noções recentemente expostas acerca dos parasitas das nossas habitações pelo dr. Trouessart, membro da sociedade entomologica de França. A maior parte dos insectos cuja presença se manifesta em nossas casas, quer seja pela mordedura, quer seja pelos estragos que praticam nos objectos de que fazemos uso quotidiano, são bastante conhecidos para que se torne necessario apresental-as aos leitores.

Toda a gente conhece quanto as moscas são enfadonhas, quanto mais enfadonhas são as pulgas, e quanto mais irritantes ainda são os mosquitos.

Por nos parecer impossivel haver quem os confundam, pouparamos ao trabalho de os descrever. Em compensação porém, muitas pessoas se veriam embaraçadas se lhes perguntassem onde e como estes desagradaveis hospedes passam a primeira parte da sua existencia.

Eis ali um ponto capital a elucidar no caso de querermos defender nos com probabilidades de bom exito d'estes animalculos tão incommodos.

Com relação ás moscas, por exemplo, que todos sabem que passam por diferentes metamorphoses, e que sahem do ovo sob a forma de larva bem poucos de aquelles a quem ellas incommodam podem dizer onde a larva desenvolve. E contudo é sob esta forma que se torna mais facil desmascarmos dellas. Convem portanto saber que a larva da mosca se cria nos escrementos. Comprehende-se por isto a conveniencia que ha em afastar das habitações as cavallarias, os estabulos e os detritos de toda a especie, e de prover á remoção quotidiana do lixo. Tem-se imaginado varios meios para o apanhamento das moscas, e entre elles as armadilhas de vidro com agua assucarada; o papel mata-moscas, e as taças cheias d'agua de sabão e cobertas de uma folha de papel com um pequena orificio. Todos estes meios são inquestionavelmente uteis, mas quanto melhor não é inutilizar as larvas cuja destruição importa desde logo a supressão das moscas? Uma unica palavra sobre esta insecto: affirmar-se que um ramo de ricio collocado proximo de uma janella ou porta impede as moscas de entrarem n'um aposento. Facil é realizar esta experiencia.

A larva da pulga é um pequeno verme branco e alongado, que ao fim de seis dias sahe do ovo posto pela femella nas fendas dos sobrados e nas pregas dos tapetes.

Antes de romper o seu pequeno casulo e de se transformar em nympha, esta larva cresce rapidamente, sustentando-se de cadaveres de moscas e d'outras substancias animaes que ella procura entre a poeira dos nossos aposentos. Por consequencia, o meio mais efficaz para os preservarmos das pulgas é varrer cuidadosamente todos os dias os mesmos aposentos, tanto de baixo dos moveis como nos mais inacessiveis recantos.

Deve dizer-se que as alcantifas fixas constituem admiraveis ninhos de pulgas, e que os cães e os gatos são excellentes meios para o transporte dos casulos e das nymphas que se agarram aos pellos d'estes animaes quando se deitam ou se rebollam sobre as mesmas alcantifas. E' pois conveniente conservar em um perfeito estado de acieo os cães e os gatos que habitam connosco sob os mesmos tetos.

Quereis impedir os mosquitos de vir perturbar o vosso sono? Lembrai-vos que a sua larva vive na agua, contridito portanto afastar das habitações os depositos para regas, as tinas, os aquarios, e sobretudo fechar as janellas quando se aproxima a hora do pôr do sol, porque é n'esse momento que os insectos procuram pôr-se ao abrigo da frescura das noites recolhendo-se nas nossas casas.

Convem não obstante notar que n'isto, como em muitas outras coisas, um homem precavido vale sem duvida por dois.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farmacia Petrol Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhaes de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam digirerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Presos politicos

Os srs. José Vaz Mascarenhas, padre Mendonça João José Freire, Mano Cyriaco, Raul Ferreira e Joaquim Mascarenhas, de Silves, continuam detidos para averiguações, no quartel de infantaria n.º 33.

Hontem chegaram aqui, vindos de Lisboa, os srs. José Rodrigues de Azevedo e padre Antonio da Graça Cunha, que estão incomunicaveis na esquadra de policia.

TESTAMENTOS ORIGINAES

Abundem em Nova York os homens excentricos.

Ha dias Jacob Ryas legou o seu corpo ao seu melhor amigo com a condição de lhe mandar curtir a pelle para fazer bolsas e de lhe transformar os ossos em botões para distribuir pelos seus numerosos amigos.

«Com o resto, acrescentou elle o testamento, podem fazer cordas de rabeça.»

Ha dias n'um tribunal de Paris, leuse o testamento do advogado americano Henti Harris, n'um processo de captatio de herança, tentado por uma sobrinha do fallecido.

Principia assim o curioso testamento:

«No pleno uso das minhas faculdades quero e ordeno; que, sem cerimonia religiosa de qualquer especie; sem nenhum sacerdote, pastor ou rabino; sem as honras militares devidas aos condecorados com Legião de Honra; sem decorações fanebres, nem exposição do cadaver ou do caixão, dentro ou fora de casa; sem cartas de convite, nem noticias nos jornaes; sem flores nem coroaes, nem emblemas de qualquer especie, venha o carro buscar o meu corpo para o transportar ao forro crematorio, sem ser seguido ou acompanhado de pessoas minhas conhecidas, a pé ou em carruagem e que sem a presença de pessoas amigas ou conhecidas, seja completamente incinerado, não se recolhendo as cinzas e não se pronunciando no cemiterio, no templo e em parte alguma discursos ou orações.»

«Tambem pego que nem os meus parentes nem os meus creados deitem luto.»

O excentrico Henri Harris morreu com 82 annos.

Escreveu 92 obras diversas, sendo 50 volumes acerca de Cristovão Colombo, e outro referente aos 51 obeliscos do mundo.

Foi amigo de Reman, de George Sand, de Thiers, de Sainte-Beuve, de Michelet e do coronel Piquart, a quem legava 10:000 francos, pela sua corajosa attitudem no processo Dreyfus.

Rua D. Francisco Gomes

Vão principiar, brevemente, os trabalhos de calcetamento da rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope Petrol James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saúde Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NECROLOGIA

MANUEL ALBERTO SOARES

Teve logar em Olhão a cerimonia fúnebre do encerramento no jazigo da familia, dos restos mortaes do malogrado tenente da armada de quem as paixões politicas da capital fizeram victima, no começo d'uma carreira e na idade em que a vida é uma esperanza.

Infelizmente as imprudencias que cobriram de odiosa suspeição aquelle militar e as exaltações que produziram em Lisboa os acontecimentos da incursão Paiva Conceição com um começo tão sangrento explicam a morte horrerosa dada pela multidão desavariada a um official portuguez de um modo tão lastimavel para os creditos da civilização de um povo.

Os paes do fallecido, na sua provecta idade, vivem sob a impressão do mais cruaente desgosto e desvairam em seus soffr

MERCERIA

Abraham d'Abeasis Sabath

30-AVA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromático e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

O referido submarino, depois de haver manobrado com a maior regularidade, fez uma experiencia de imersão permanecendo debaixo d'agua vinte e duas horas consecutivas com toda a tripulação, que se compunha de vinte e quatro homens.

As numerosas pessoas que ansiosamente aguardavam o reaparecimento do «Lantey», fizeram aos marinheiros entusiasticas manifestações e os jornaes de Roma, alludindo ao brilhantissimo resultado obtido, congratulam-se com as excellentes condições em que se encontra a armada italiana.

LOJA NOVA

Manuel Antonio da Silva & C.^{ta}

FARO

ATENÇÃO

Vender muito e ganhar pouco é a divisa da nossa casa.

Para liquidação de todos os artigos da presente estação, communicamos aos nossos ex.ºs freguezes e ao publico em geral que resolvemos, com abatimentos, sem competencia, liquidar um sortido colossal de cassas de phantasias em algodão e lã.

Além dos grandes abatimentos, a nossa casa é sem duvida a mais bem sortida da provincia em artigos de fanheiro, rendas, retrozaria, camisaria e gravataria. Recommendam-se a nossa existencia de guarda sóes para senhora e cavalheiro e o bello sortido de chapéus em crina e palha para senhoras e creanças.

Não deixem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento para confronto de preços e ver a grande existencia em patentes estamparias, algodões crus, etc.

ENGANO FATAL

Horrorosa morte

Nos atabalados de Chartres, occorreu, ha dias, um acontecimento que emocionou profundamente a população.

Um medico que tratava de uma creança de nove annos, fez-lhe, por engano, ingerir uma forte dose de sublimado corrosivo.

Escusado será dizer que a infeliz creança morria, horas depois, em meia das meias horrozas convulsões.

O medico tentou ainda mascarar o seu erro fatal, declarando, na certidão d'obito, que a causa da morte fora uma gastro enterite; mas, chamado a juizo, acabou por confessar ao magistrado que effectivamente a creancinha fora victima d'um engano seu.

Tragico engano. O medico ainda não foi preso, mas em vista do processo que lhe é movido, parece qae em breve dará entrada na cadeia, tanto mais que a opinião publica lhe é muito hostil.

THEATROS

THEATRO LETHE

As tres recitas que no passado numero annunciámos, dadas pela troupe do artistas dos theatros de Lisboa e Porto, sob a direcção de Augusto Machado, deixaram uma boa nota d'agradado para os meritos d'esta companhia.

Somente a assistencia da plateia foi sempre pouco numerosa para as necessidades financeiras dos visitantes, o que é para lamentar, pois assim poucas vezes teremos companhia de mecimento, visitando-nos.

Na suposição de que melhor sorte espera esta troupe que percorre o Algarve, ficou annunciada uma recita da mesma troupe no theatro Circo, no dia 28.

THEATRO CIRCO

Agora só fitas!

A concorrência do passeio fresco n'estas noites de verão reduzem muito a frequencia ao animatographo onde o empresario Lima entre sacrificios manteve os seus propósitos de continuar a deliciar o publico com bellas exhibições.

O que elle não pode é dar-nos agora numeros especificos de celebridades fóra das fitas, o que anda estranhado pelos restos amadores que se conservam firmes na assistencia aquelles espectaculos, mas em compensação as fitas continuam de primeira ordem e

tem dedo para as escolher o correspondente do benemerito empresario do theatro Circo.

COMMUNICADO

...Sr. director do jornal O Algarve

Tendo visto por acaso no jornal o *Heraldo*, uma correspondencia d'aqui, em que compromette a minha pessoa, com o rev. prior d'esta freguezia, e que declara que o mesmo me tinha prohibido de fallar com F. S. M. por ser republicano; venho portanto declarar que tal affirmacão é redondamente falsa; pois que até á data presente felizmente ainda não fui prohibido de fallar seja com quem fór. Aguardando a publicação d'estas linhas, subscreevome

De V. etc.

Boliqueime, 15-7-12.

Lopes Camillo.

Theatro Avenida, de Lisboa

A revista *Có-Có-Ró-Có* é, ali, o grande successo da actualidade

O mais attraente e sensacional espectáculo que, na presente occasião, possue Lisboa, é, sem duvida alguma, a revista *Có-Có-Ró-Có*, em scena no Avenida, com o mais brilhante e justificado exito.

No *Có-Có-Ró-Có* encontram-se reunidos todos os atractivos que uma peça d'aquelle genero pode conter: é graciosa, aprecia os factos com espirito e malicia, sem descambar na incorrecção; tem uma musica lindissima, um conjunto de desempenho admiravel, um guarda-roupa riquissimo e elegante, e um scenario maravilhoso, sendo d'um effecto imprevisto e surpreendente, o final do 2.º acto, allusivo á implantação da Republica na China.

Contam-se já por milhares as pessoas que tem ido assistir ao Avenida ás recitas do *Có-Có-Ró-Có*.

Quem aquella cidade vae, mesmo n'uma passagem rapida, não deixa de assistir a uma representação da famosa revista, e sae do theatro dizendo maravilhas da peça. Está n'isso a sua melhor recommendação.

ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

No dia 4 de agosto proximo futuro, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho d'esta cidade, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre o seu valor os seguintes predios pertencentes ao executado Antonio Pires Rosa, morador no sitio da Campina, freguezia de S. Braz: O direito a uma duodecima parte em um predio rustico, com terras mattedas e sobreiras, denominada Eira de Izabel Pires, no sitio dos Parizes, freguezia de S. Braz, avaliado em 70\$000 reis.

Uma courella de terra de semear com uma figueira e uma alfarrobeira, no sitio do Bengado, freguezia dita avaliada em 50\$000 reis.

Uma courella de terra de vinha no sitio da Mesquita, da mesma freguezia de S. Braz, avaliada em 60\$000 reis.

Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, quando á arrematação.

Faro, 16 de julho de 1912.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Dias Ferreira

CORREIA RIBEIRO

Cheta da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E.

(A AVENIDA)

LISBOA

NOVIDADE SENSACIONAL VERSOS D'UM CAVADOR

RODOLPHO MARTIN
A Guerra Aerea

DE BERLIM A BAGDADE
Tradução do capitão Moraes Rosa
1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 reis.

Provincia franco de porte

A venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

LIVROS

KIOSQUE DAS NOVIDADES

JARDIM PUBLICO

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes

Assignaturas de todos os romances e mais obras

Descontos aos revendedores e estudantes

Encadernações a preços resumidos

Agente das principais casas de Lisboa

Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem o

Kiosque das Novidades

FARO

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importanc

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6

FARO

334

QUADRO COMMEMORATIVO

Do 1.º anniversario da Republica Portuguesa

Composição de Acacio Lino

Bella chromo-lytographica a 11 cores, em papel cartão medindo 0.68x0.50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

A venda na EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab. carias.

Preço em Lisboa e Porto, reis... 200

Provincia com o porte do correio... 250

Joaquim dos Anjos

A *Liberdade*, phantasia dramatica allusiva á implantação da Republica em Portugal..... 100 reis

representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

MANUAL DO COPEIRO

Confeiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro

OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES

Illustrada com muitas gravuras illustrativas

Livraria Popular de Francisco Franco

(CASA FUNDADA EM 1890)

30, Travessa de S. Domingos 34

Formando um conjunto de 900 recitas.

Preço 600 reis, pelo correio 650 reis.

Consultorio Cirurgico-dentario

DE

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana

Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparellhos para correcção dos dentes e maxillares

PRACÇA FERREIRA D'ALMEIDA

FARO

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

(2.ª EDIÇÃO)

Coligidos por Thomaz da Fonseca

sob as vistas do auctor MANUEL ALVES

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu—que foi exgotar-se em meos d'um anno!

Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obsteu a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor.

E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomaz Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Elisée Reclus, o immortal geographo, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sahe, em nova edição, correctea e augmentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 reis!

Apparece agora elegantemente brochado a 250 reis e cartonado a 300 reis.

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro.

Pedidos á

LIVRARIA INTERNACIONAL

CALÇADA DO SACRAMENTO,

AO CHIADO, 44, LISBOA

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

364

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO MODERNA

PROBLEMAS SOCIAES

FLAGRANTE ACTUALIDADE

Tradução de RIBEIRO DE CARVALHO

E' este o suggestivo titulo do decimo primeiro volume d'esta Bibliotheca, um curiosissimo estudo sobre os mais importantes problemas sociaes, assumpto da mais palpitante actualidade.

N'este magnifico trabalho expõe o seu auctor—o eminente e sabio economista Gustavo de Molinari—com uma lucidez de raciocinio verdadeiramente admiravel, as melhores doutrinas e as mais consentaneas com o estado actual da sociedade.

Livro de verdadeiro interesse, quer para os estudiosos, quer para o grande publico, os «Problemas Sociaes» representam um valiosissimo concurso para a educação social e civica do povo. Esta bella obra de Molinari trata de maneira singela e ao alcance de todos, os seguintes assumptos: O problema religioso, O problema moral, O problema economic, O problema do governo individual, O problema do governo colectivo, O Estatismo, O Militarismo e o Protecctionismo.

E' um livro forte, de uma logica implacavel, de uma analyse serena e fria—obra de um espirito que se não deixa arrastar por sonhos nem por phantasias. Não transige com o conservantismo de uns, nem se deixa deslombiar pelas aspirações irrealisaveis de outros.

Gustavo de Molinari, que foi redactor principal do *Jornal dos Economistas*, de reputação mundial, é um analysa severo e frio. Este livro, *Problemas Sociaes*, ego a traduzido para portuguez, é de um altissimo valor.

Preço: brochura 200 reis e encadernado 300 reis.

Calçada do Sacramento, 44

(ao Chiado)

LISBOA

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

DESIGNAÇÃO	Chegada h.e.m.	Partida h.e.m.	PROCEDENCIAS E DESTINOS
Exp.º e omnibus	6.59	7.9	Lis.ª a V.ª Real
Transway emix.	8.35	8.45	V.ª R. a Tunes
Transway	10.4	10.11	Tunes a V.ª R.
Expresso	10.49	10.56	V.ª R. a Lisboa
Transway	12.10	12.10	Faro a Ohião.
	13.01	13.01	Ohião a Faro.
	15.10	15.10	Faro a Ohião.
	16.01	16.01	Ohião a Faro.
	18.15	18.15	Faro a V.ª Real
Expresso	17.00	17.03	V.ª R. a Tunes
Omnibus	18.01	18.8	Lis.ª a V.ª Real
Mixto	18.41	18.51	V.ª R. a Lisboa
	22.00	22.00	V.ª Real a Faro
	22.05	22.20	Tunes a V.ª R.

VENDE-SE

uma courella que

leva de semente

90 alqueires pelos 16 litros, tendo

terra nova feita á charrua com 3

parelhas que leva 40 alqueires de

trigo, sita na herdade dos Cadoços,

freguezia e concelho de Grandola.

Quem pretender comprar dirija-se

a Manuel Alves, morador na Rua

do Forno—Grandola.

638

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vulgo R. da Sapataria)

FARO

419

PREDIO

Vende-se um com

altos e baixos, quasi

novo, situado no largo do poço

de S. Pedro, em Faro, com os n.º

26 de policia. Quem pretender,

dirija-se a esta redacção.

639

O ALGARVE é o periodico

mais popular e de maior circula-

ção na nossa provincia.

COSTUREIRA

de alfaiate,

habilitada,

precisa-se para fato de cinta.

Rua Infante D. Henrique, 204,

Faro.

633

CONHODA em segunda mão,

compra-se na rua 1.º de Dezembro,

22.—FARO.

628

Palha enfardada

De primeira qualidade, vende

em Beja—Marcos Bentes.

EMPREGADO

precisa-se para

dirigir um

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genebras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunches, jantares e ceias.—Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangus nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199—AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS,—199—PORTO

Representante das quatro melhores marcas

de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta—Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC—SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL—DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos oferecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos so paiz.

575

SAPATARIA ELEGANTE

DE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duração. Cabedades e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

CASA NOBRE vende-se uma na rua Rasquinho, com os n.ºs de policia 23, 25, 27 e 29, que consta de altos e baixos, cocheira, palheiro, cavallaria com sabida para a rua do Albergue, e o antigo jardim onde se encontra a memoria do benemerito dr. Constantino Comano.

Para esclarecimentos dirigir a Miguel Bomba, largo da Magdalena, n.º 10—Faro.

606

constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, —Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CARLOS GASPAR & IRMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos frequentes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartongens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

AFINADOR DE PIANOS

A casa Nobre, marcenaria, situada na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, tem afinador de pianos, assim como vende os mesmos a preços convidativos.

O afinador Joaquim Augusto da Silva Avelaira, diplomado no curso de rudimentos e harmonia do Conservatorio de Lisboa, garante as afinações por um anno; fornece musicas para piano e canto, orchestra, banda, tuna e instrumentos a só.

Encarrega-se de copias, transposições e composições e faz originaes em qualquer genero.

613

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

ALFAROL

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusive farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa. Em exposição permanente os acreditados pianos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados. Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

507

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para caralisações d'agua. Autochismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

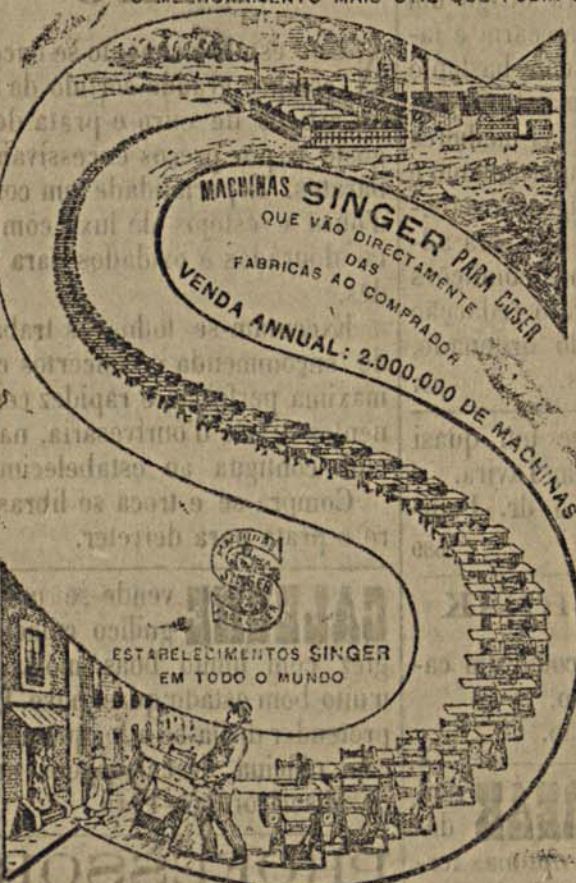
281

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM

FRICÇÕES DE ESFERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇO-
AMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIQEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico—PROCURAL.

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitais dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ADVOGADOS Vaz Ferreira
Alfredo Cortez, advogado João de Vasconcellos

Advocacia:—Consultas oraes e escriptas. proposição de acções, articulados e delegações jurídicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria:—Perante todos os tribunales judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatorias, cartas d'ordem e rogatorias

Assumpções Commercias:—Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc., em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos:—E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas:—Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encriptas. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de penscionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre servicos dependentes de todas as repartições publicas, secretarias de estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão